Estratégia Concursos

Aula 00

TJ-SP (Escrevente) Passo Estratégico de Atualidades - 2021 (Pós-Edital)

Autor:
Igor Lima de Freitas

05 de Agosto de 2021

QUESTÕES RELACIONADAS A FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS – I

Sumário

Apresentação 1

O que é o Passo Estratégico? 2

Análise Estatística 3

Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 5

Aposta estratégica 13

Questões estratégicas 14

Questionário de revisão e aperfeiçoamento 25

Perguntas 25

Perguntas com respostas 26

Lista de Questões Estratégicas 32

Gabarito 39

APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Igor Lima e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico! Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Atualidades e Regimento de Casas Legislativas.

Analista da Câmara Municipal do Rio de Janeiro desde 2016.

Ingressei nas Forças Armadas em 2004, no Colégio Naval, tendo permanecido como Oficial da Marinha até 2016.

Formado em Ciências Navais (Escola Naval)

@prof_igor_lima

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão,** você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final,** você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Procuramos analisar todas as provas de Atualidades realizadas pela Vunesp, o que gerou uma análise de provas desde 2018, num total de 563 questões.

Segue o percentual de incidência de cada assunto:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares (Vunesp)
Política Internacional	45,47%
Política Brasileira	17,41%
Economia Brasileira	8,53%
Economia Internacional	7,1%
Saúde	7,1%
Cultura	5,86%
Meio ambiente no Brasil	4,8%
Meio ambiente no mundo	3,73%

Sendo assim, vamos correlacionar à cobrança com o seu respectivo grau de importância:

% de cobrança	Importância do assunto
Até 4,9%	Baixa a Mediana
De 5% a 7,9%	Média
De 8 a 16,9%	Alta
17% ou mais	Muito Alta

Temos o seguinte resultado para o assunto que será tratado nesta aula:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares (Vunesp)
Política Internacional	45,47%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos:

De início, compreenda o conceito de globalização, entendendo que ela não é um processo acabado, mas sim um processo em curso, comandado pelos países ricos e pelas grandes empresas transnacionais (interdependência entre os atores). Consiste na quebra de fronteiras e integração econômica, social, cultural e política.

A globalização não beneficiou a todos, reforçando a desigualdade entre as nações e o aumento da xenofobia.

A atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo, que consiste na mínima intervenção do Estado na economia.

Também vivemos a chamada Quarta Revolução Industrial, a automatização através de sistemas ciberfísicos, graças à internet das coisas e à computação em nuvem. Uma das consequências é a redução de postos de trabalho para aqueles que possuem especializações que foram automatizadas e o surgimento de emprego em áreas que ainda são complexas para as máquinas, tais como estratégia, análise, criatividade.

Um dos elementos da globalização é o livre-comércio entre os países e os blocos econômicos. Além disso, em 1995 foi criada a Organização Mundial do Comércio (OMC) que tem como principal função eliminar o protecionismo e servir como um sistema de resolução de controvérsias.

União Europeia

Sobre a União Europeia, é importante saber que existem países que compõem o bloco econômico, mas que não adotaram o euro, não fazendo parte da zona do euro. São eles: Reino Unido, Dinamarca, Suécia, Polônia, República Checa, Hungria, Croácia, Romênia e Bulgária.

Sobre o Espaço Schengen: é composto por 26 países da Europa, onde se tem a livre circulação de pessoas. Os Estados da União Europeia que não integram o Espaço Schengen: Bulgária, Romênia, Chipre, Croácia, Irlanda e Reino Unido.

Por ser um assunto recente, a saída dos britânicos da União Europeia, "O Brexit" possui grandes chances de ser cobrado na sua prova. Assim, busque compreender os principais pontos negociados, de modo a fixá-los, já que são recorrentes em provas. Inclusive, muitos deles são inventados pelo confeccionador da prova. Vamos lá:

1. Pagamento de 39 bilhões de libras à União Europeia;

2. Os cidadãos europeus que já residem no Reino Unido antes do Brexit e da transição terão seus direitos a residência e acesso ao serviço público preservados. O mesmo vale para os britânicos na União Europeia;
3. O controle da fronteira entre a Irlanda do Norte (Reino Unido) e a Irlanda (União Europeia). É importante entender o conflito histórico entre a Irlanda do Norte, que faz parte do Reino Unido e é protestante, e a Irlanda, de maioria católica, independente e que através do seu exército (IRA) queria anexar a Irlanda do Norte para que a minoria católica do Norte pudesse exprimir suas vontades e não mais sofresse discriminação. Este conflito foi apaziguado com o fim do controle da fronteira destes dois países. Na negociação do Brexit, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma fronteira dura, tendo uma livre circulação entre a Irlanda do Norte e a União Europeia; e
4. O desentendimento histórico entre a Espanha e o Reino Unido sobre o território de Gibraltar. Localizada ao sul da Espanha, é uma região estratégica de controle e maioria britânica. Na negociação ficou definido que qualquer decisão será tomada em conversas diretas entre a Espanha e o Reino Unido.

Mercosul/USMCA

Sobre o Mercosul, criado em 1991, é importante entender a situação dos membros. Vamos lá:

País	Situação	Definição
Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai	Estados-Partes fundadores	Membros efetivos ou plenos. Participam dos acordos, possuem uma maior integração, direito de voto e poder de decisão. O Paraguai foi suspenso em 2012, mas já retornou em 2014.
Venezuela	Estado-Parte suspenso	Foi suspensa em 2016 por não se adequar a legislação do bloco (tratados e normas) e em 2017 por ruptura da ordem democrática. Estar suspenso significa não ter direito a voto e de exercer a presidência, mas não afeta as trocas comerciais.
Bolívia, Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname	Estados associados	Não possuem poder de voto e não adotam a tarifa externa comum. Participam de alguns acordos comerciais. Participam como convidados nas reuniões. Cabe ressaltar que a Bolívia está em fase de adesão como Estado-Parte.

México e Nova Zelândia	Estados Observadores	Participam das reuniões do bloco, acompanhando o andamento das discussões, mas sem poder de participação ou voto.

Vale ressaltar o acordo Mercosul-União Europeia e os seus principais pontos tarifários e não tarifários. Os dois blocos também reiteraram os acordos multilaterais ambientais, trabalhistas e de proteção à população indígena, incluindo a implantação do Acordo do Clima de Paris.

O NAFTA era uma área de livre comércio composta por México, Estados Unidos e Canadá. O tratado foi assinado em 1992 e começou a vigorar em 1994. Em 2018, sob a alegação de prejuízo a economia norte-americana, o Presidente dos EUA fez um novo acordo com os dois países em 2018. Este acordo passou a ser denominado de USMCA. Além da nomenclatura, alguns pontos foram alterados em relação ao NAFTA.

Parceria Econômica Regional Abrangente

Líderes asiáticos assinaram no domingo (15/11/2020), em Hanói, o mega-tratado que inclui os dez membros da Associação de Nações do Sudeste Asiático, além de China, Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

O acordo, Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP, na sigla em inglês), será maior que a União Europeia e o Acordo Estados Unidos-México-Canadá. Os membros somam quase um terço da população mundial e 29% do Produto Interno Bruto (PIB) do planeta.

A Índia também fez parte das negociações, mas desistiu em 2019 por temer que a redução das tarifas prejudicasse seus produtores.

O RCEP eliminará tarifas de importação pelos próximos 20 anos. O acordo também inclui dispositivos sobre propriedade intelectual, telecomunicações, serviços financeiros, comércio eletrônico e serviços profissionais.

Estruturas dos principais blocos comerciais da região Ásia-Pacífico

Além do RCEP, temos outros acordos importantes na região Ásia-Pacífico:

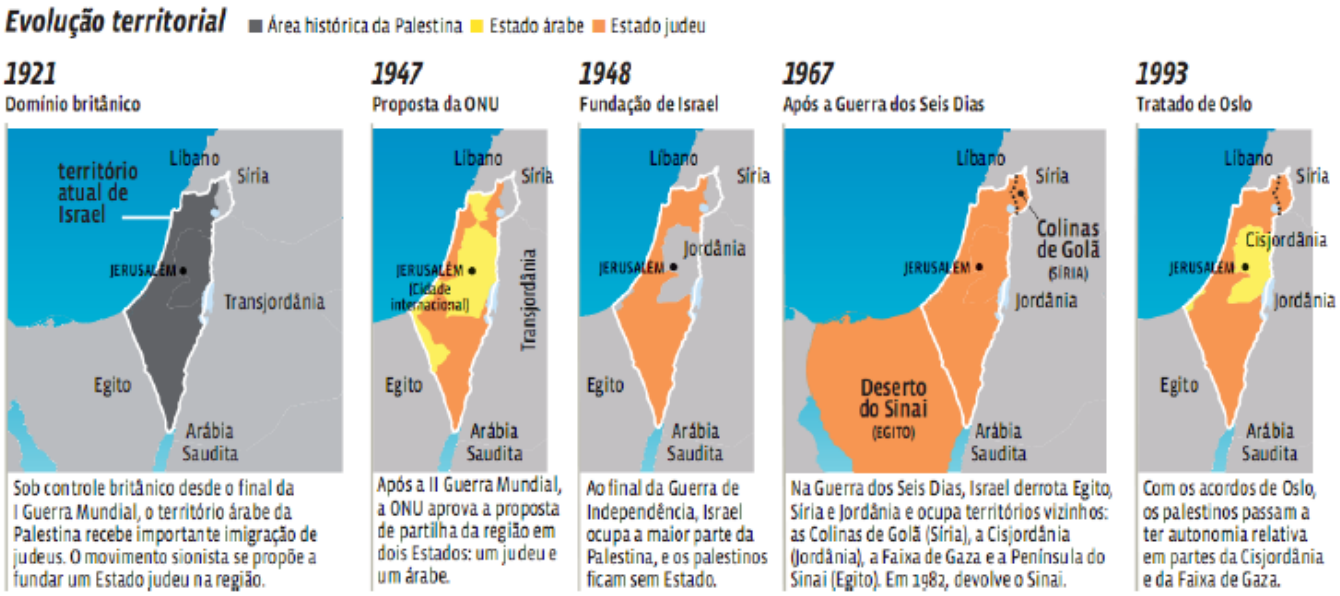
ASEAN – Associação das Nações do Sudeste Asiático: foi criada em 8 de agosto de 1967 para assegurar o desenvolvimento econômico e a estabilidade política da região. Os principais objetivos dessa associação são: acelerar o crescimento econômico, progresso social e desenvolvimento cultural na região e promover a paz e a estabilidade através do respeito e justiça entre os países integrantes.

TPP-11 – Parceria Transpacífica (em inglês: Trans-Pacific Partnership, TPP): é um acordo de livre-comércio estabelecido entre onze países banhados pelo Oceano Pacífico e relativo a uma variedade de questões de política e econômicas. O acordo foi firmado em 2015 e incluía os Estados Unidos, mas o presidente americano Donald Trump retirou o país do acordo em 2018.

(https://www.fazcomex.com.br/blog/rcep-formado-o-maior-bloco-comercial-do-mundo/)

QUESTÃO ISRAEL X PALESTINA

Primeiramente, vamos falar da questão entre Israel e Palestina sobre o território de Jerusalém. Vamos trazer aqui um quadro do nosso curso regular, sobre os acontecimentos nesta região, para que você se situe:



A Organização das Nações Unidas (ONU) considera ilegal que Israel ocupe a totalidade de Jerusalem e os palestinos reivindicam a sua parte oriental. Além disso, a ONU orienta que os países instalem as suas embaixadas em Tel Aviv.

Em 2018, os EUA transferiram a capital de Tel Aviv para Jerusalém, o que gerou uma repercussão nos países islâmicos. Em promessa de campanha, o Presidente Jair Bolsonaro disse que iria transferir a embaixada para Jerusalém. Devido a polêmica causada com os países árabes importadores da carne de frango e bovina, ainda não fez, transferindo apenas o escritório comercial.

PRIMAVERA ÁRABE

Entenda a Primavera Árabe: uma onda de protestos e revoltas contra governos no mundo árabe, que teve como fatores a crise econômica, falta de democracia, repressão e censura na internet. Aliás, a internet teve um papel importante na divulgação do movimento através das redes sociais, dando uma publicidade a nível mundial. Seu inicio é considerado em dezembro de 2010, onde um jovem tunisiano ateou fogo ao próprio corpo, de forma a se manifestar contra as condições as quais vivia em seu país.

Dentro desse contexto da Primavera, temos a **Guerra na Síria**, gerada por uma onda de protestos em 2011 contra o presidente Bashar al-Assad, de forma a instalar uma liderança mais democrática, segundo a

oposição. Hoje, o conflito ainda continua e deixou de ser uma disputa por poder, abrangendo aspectos religiosos, tendo diversas facções atuando na região (curdos, Estado Islâmico, Exército Sírio, etc.), embora a maior parte do território esteja em poder do Governo Sírio. Neste conflito vale ressaltar o apoio da Rússia e Irã a Bashar al-Assad, enquanto EUA, União Europeia, Israel e Arábia Saudita são contrários.

Outro país que sacudido pela Primavera foi o **Iêmen**, de população miserável, onde há o conflito entre os *houthis* (xiitas), apoiados pelo Irã e os sunitas, ligados ao atual presidente e que são apoiados pela Arábia Saudita. Além desta disputa, há ainda o conflito entre outras tribos sunitas, a Al-Qaeda e Estado Islâmico.

Dentro desses conflitos da Síria e do Iêmen, podemos falar sobre a rivalidade Irã x Arábia Saudita.

Irã e Arábia Saudita são rivais, disputam hegemonia e influência no Oriente Médio. Possuem diferenças étnicas e religiosas: os iranianos são persas e muçulmanos xiitas, os árabes são sunitas. Essas diferenças fazem com que apoiem governos e grupos armados de acordo com a orientação religiosa de cada país. Como exemplo, temos a Síria, onde o Irã apoia o governo do xiita Assad e a Arábia Saudita apoia grupos rebeldes sunitas, e também o Iêmen, onde o Irã apoia os houthis (xiitas) e a Arábia Saudita grupos sunitas ligados ao ex-presidente Hadi.

OUTRAS QUESTÕES NO ORIENTE MÉDIO

IRÃ

O Irã, desde a revolução Islâmica de 1979, objetiva promover um arco de poder xiita no Oriente Médio, posicionando-se contra Israel e Arábia Saudita e apoiando estas vertentes na Síria (Bashar al-Assad) e no Iraque.

Acusado de enriquecer urânio visando a fabricação de arma nuclear, já sofreu diversas sanções da União Europeia e dos EUA. Em 2015, assinou um acordo sobre a limitação do seu programa nuclear, tendo como contrapartida o fim do embargo econômicos. Em 2018, os EUA saíram do acordo e retornaram a impor sanções econômicas.

TURQUIA

É um país localizado entre a Europa e o Oriente Médio. Atualmente, o presidente Erdogan vem adotando uma agenda autoritária, retirando poderes do Judiciário, minando a influência dos militares no país e prendendo jornalistas críticos ao seu governo.

O exército na Turquia sempre foi bastante atuante, principalmente derrubando governantes com perfil mais religioso. A tentativa frustrada do golpe militar de 2016 contra Erdogan é um exemplo desta atuação.

ASSASSINATO DO JORNALISTA JAMAL KHASHOGGI

O jornalista Jamal Khashoggi foi um crítico ferrenho ao governo Saudita, tendo fugido da Arábia Saudita em 2017. Ele continuou suas criticas ao príncipe herdeiro e a intervenção do Iêmen nos EUA. Em 2018, o

jornalista foi ao consulado da Arábia Saudita na Turquia, mas não saiu do prédio. No início, a Arábia Saudita negou o assassinato.

Um tribunal da Arábia Saudita condenou cinco pessoas à morte e prendeu outras três pelo assassinato do jornalista Jamal Khashoggi em outubro de 2018.

Khashoggi, um conhecido crítico do governo saudita, foi morto dentro do consulado do país em Istambul, na Turquia.

A promotoria pública saudita levou 11 indivíduos não identificados a julgamento após o episódio — classificado pela ONU como uma "execução extrajudicial".

A relatora especial da ONU Agnes Callamard havia pedido que o príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman fosse investigado por causa do assassinato. Após o anúncio do julgamento, na segunda-feira, Callamard escreveu no Twitter: "E a farsa da investigação, acusação e justiça continuam".

O príncipe Salman sempre negou qualquer envolvimento com o crime. No entanto, ele disse que assumia, pelo crime, "total responsabilidade como líder na Arábia Saudita, principalmente porque foi cometido por indivíduos que trabalham para o governo saudita".

Em fevereiro deste ano, o relatório dos EUA acusou o príncipe saudita Muhammad bin Salman pela morte de Kashoggi.

- IRAQUE

Em relação ao Iraque, tivemos um aumento do acirramento da disputa entre xiitas (maioria), sunitas e curdos, desde a derrubada de Saddam Hussein. Aproveitando-se desta disputa, o Estado Islâmico conquistou boa parte do território, permanecendo até 2017, quando foram expulsos pelo governo iraquiano, apoiado pelos EUA, curdos e milícias xiitas e sunitas.

CURDOS

Entenda a questão dos curdos, a maior etnia sem território que busca seus direitos nas regiões do Iraque, Irã, Turquia e Síria. Esta etnia destacou-se por apoiar os EUA na luta contra o Estado Islâmico.

QATAR

A tática do país, desde 95, é obter mais liberdade perante a Arábia Saudita, obtendo apoio de qualquer aliado que conseguisse. Dentre eles, temos Israel, Irã, grupos islâmicos e os EUA. Com a Primavera Árabe em 2010 e as sucessivas quedas de governos na região, o Qatar passou a apoiar de forma mais incisiva os grupos árabes que buscavam tomar o poder em países com instabilidade interna, rivalizando com a Arábia Saudita, que sempre teve a mesma estratégia.

A Arábia Saudita e aliados (Bahrein, Egito, Iêmen, Emirados Árabes Unidos, ilhas Maldivas e um dos dois governos existentes na Líbia) romperam relações com o Qatar em julho de 2017. O argumento foi de que o país vem, há tempos, patrocinando grupos terroristas e trabalhando para desestabilizar a paz na região árabe.

Além da ruptura das relações diplomáticas, a maioria dos países fecharam o espaço aéreo, os acessos terrestres e marítimos, proibiram viagens de seus cidadãos ao Qatar e a entrada de cidadãos do Qatar nos seus países.

MIANMAR – Golpe Militar

Após as eleições gerais de 2020, vencidas pelo partido Liga Nacional pela Democracia, Mianmar foi palco de um golpe de Estado. Em 1º de fevereiro de 2021, os militares do país alegaram fraude eleitoral e decretaram estado de emergência por um ano, fechando, assim, o Senado e o Parlamento.

Já com o processo do golpe em curso, o exército de Mianmar prendeu alguns dos principais líderes do país, como o presidente, Win Myint, e a conselheira do Estado, Aung San Suu Kyi, ganhadora do Nobel da Paz em 1991.

Mianmar fica localizada no sudeste da Ásia e faz fronteira com China, Laos, Tailândia, Índia e Bangladesh. O país tem cerca de 56 milhões de habitantes e até 1989 chamava-se Birmânia, o mesmo nome de uma etnia. O regime militar que governava na época quis agradar outros povos e mudou o nome do país para o atual.

Após quase 50 anos de ditadura, Mianmar vivia uma fase democrática desde 2011. De lá para cá, eleições para o Parlamento e outras reformas foram implementadas. Nas eleições realizadas em novembro de 2020, a Liga Nacional pela Democracia, partido de Suu Kyi, obteve uma vitória esmagadora e angariou 346 cadeiras no Parlamento, vencendo 83% dos cargos em disputa. Assim que tomassem posse, os novos parlamentares aprovariam um novo governo.

No entanto, a oposição, apoiada pelos militares, alegou fraude eleitoral e se recusaram a aceitar o resultado obtido nas urnas. Já na iminência de um golpe de estado, cercaram com soldados os prédios do parlamento. Mesmo sem provas, a suposta fraude foi pretexto de um comunicado que previa o estado de emergência por um ano.

De acordo com coordenador acadêmico do Núcleo de Estudos e Negócios Asiáticos da ESPM/São Paulo e coordenador do Grupo de Estudos sobre Ásia da Universidade de São Paulo (GEASIA/USP), Alexandre Uehara, a derrota nas urnas surpreendeu e assustou os militares.

As Forças Armadas tinham o interesse que o Partido União de Solidariedade e Desenvolvimento (USDP), mais próximo aos militares e que vinha conduzindo a abertura no país, se mantivesse com mais força política.

PROTESTOS

De acordo com a Associação de Ajuda a Presos Políticos (AAPP), pelo menos 570 pessoas, sendo 47 menores de idade, foram mortas a tiro pelas forças de segurança de Mianmar, desde 1º de fevereiro. No entanto, o número pode ser muito maior, já que mais de 2.700 pessoas foram detidas, sem acesso a familiares e advogados. Muitos estão desaparecidos.

Só no dia 27 de março, 100 manifestantes foram mortos enquanto criticavam o golpe de Estado. Enquanto o massacre ocorria, o alto escalão do exército celebrava o Dia das Forças Armadas. No mesmo dia, em um discurso transmitido em cadeia nacional, um dos líderes do golpe Min Aung Hlaing disse que iria proteger a democracia e prometeu a realização de novas eleições. Apesar da promessa, ele não estabeleceu uma data para que o evento ocorra.

(https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/04/08/entenda-a-crise-provocada-pelo-golpe-militar-em-mianmar)

CONFLITOS NA NIGÉRIA E SOMÁLIA

Importante entender os conflitos que ocorrem na Somália em na Nigéria. A Somália vive uma guerra civil desde 1991, com a disputa de clãs rivais e a presença de ataques terroristas do grupo Al Shabab. Cabe ressaltar que, ao contrário da maioria dos países africanos, a Somália apresenta homogeneidade étnica no seu território.

No caso da Nigéria, temos o movimento jihadista Boko Haram promovendo massacres contra todos aqueles que são considerados inimigos do islã.

Líder do Boko Haram na Nigéria se matou, diz Estado Islâmico

Abubakar Shekau teria detonado explosivo após ser cercado por combatentes do grupo rival Estado Islâmico da Província da África Ocidental.

O grupo militante Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP) disse em uma gravação de áudio ouvida pela Reuters no domingo (6/6) que Abubakar Shekau, líder do Boko Haram, grupo rival militante na Nigéria, está morto.

Shekau morreu por volta de 18 de maio depois de detonar um dispositivo explosivo quando foi perseguido por combatentes da ISWAP após uma batalha, afirmou a pessoa identificada como o líder da ISWAP, Abu Musab al-Barnawi, na gravação de áudio.

A morte de Shekau pode levar ao fim de uma violenta rivalidade entre os dois grupos, permitindo que o ISWAP absorva os combatentes do Boko Haram e consolide seu domínio no nordeste da Nigéria, disseram analistas políticos.

Isso permitiria ao ISWAP concentrar sua atenção no governo e nas forças armadas, cujos esforços de guerra estão definhando.

(https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/06/07/lider-do-boko-haram-na-nigeria-se-matou-diz-estado-islamico)

APOSTA ESTRATÉGICA

Conflitos em 2021: Israel x Palestina

A Vunesp tem uma grande cobrança em cima de tensões, conflitos e guerras. Acreditamos que o conflito Israel x Palestina tem uma grande chance de cair na sua prova.

Israel e o Hamas concordaram em uma trégua na Faixa de Gaza a partir desta sexta-feira (21/05), encerrando o conflito mais intenso na região nos últimos sete anos.

De acordo com um comunicado do gabinete de segurança israelense, o cessar-fogo foi proposto pelo Egito e será "mútuo e incondicional", mas ainda não há um horário estabelecido.

O presidente egípcio Abdel Fattah al-Sisi enviará duas delegações de segurança para os territórios israelense e palestino para garantir a manutenção da trégua, informou a televisão estatal local.

Minutos depois do anúncio, na contagem regressiva para o início do cessar-fogo, ambos os lados ainda estavam trocando ataques. Sirenes alertavam a chegada de foguetes nas comunidades fronteiriças em Israel, e um repórter da Reuters ouviu um ataque aéreo em Gaza. Nenhuma morte foi noticiada imediatamente.

Causa

A escalada de violência começou em 6 de maio, quando as tensões subiram no bairro de Sheikh Jarrah, em Jerusalém Oriental, por um possível despejo de famílias palestinas. No dia 10, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que os ataques palestinos "ultrapassaram os limites" e prometeu responder com "grande força".

Até esta quinta (20/05), 232 palestinos morreram, segundo a contagem do Ministério da Saúde em Gaza, controlado pelo Hamas. Dentre esses, estão 65 crianças. Em Israel, 12 foram vítimas do fogo dos militantes palestinos, incluindo duas crianças, de acordo com as Forças de Defesa de Israel e o serviço de emergência.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (IDIB - PAS (CRECI 15 (CE)/Agente Fiscal/2021) A frase a seguir é um título extraído do site de notícias CNN:

"Mianmar tem 114 mortos no sábado, dia mais mortal desde o início dos protestos"

(Fonte: CNN, São Paulo. 27 de março de 2021 Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/03/27/mianmar-tem-91- mortos-no-sabado-dia-mais-mortal-desde-inicio-dos-protestos>

Desde o início de fevereiro de 2021, o Mianmar está presente nos noticiários de todo o mundo. Sobre sua história, assinale a alternativa correta.

a) Mianmar incluía-se na área de influência da cultura indiana, sendo que o hinduísmo se expandiu maciçamente pelo país. Ao longo do tempo, mongóis, portugueses, ingleses, franceses e japoneses ocuparam o país, sendo que foram os portugueses que começaram a chamá-lo de Birmânia.

b) Mianmar é um país localizado no sul da Ásia sendo dominado pelos franceses no século XIX. Tal dominação durou mais de cem anos e Mianmar só se tornou um país independente em 1948.

c) No início de fevereiro de 2021, Mianmar sofreu um golpe de Estado após a vitória do partido Liga Nacional pela Democracia nas eleições gerais de 2020. Os militares não reconheceram a legitimidade do pleito e o Exército ocupou o poder.

d) A pressão internacional sobre o novo governo do país aumentou com sanções internacionais. A China e a Rússia condenaram, veementemente, o golpe de Estado exigindo a aplicação de duras medidas por meio do Conselho de Segurança da ONU.

Comentários: Letra C. No dia 1º de fevereiro de 2021, Mianmar sofreu um golpe de Estado após a vitória do partido Liga Nacional pela Democracia nas revisões gerais de 2020. Os militares não reconheceram a legitimidade do pleito e o Exército, conhecido como Tatmadaw, ocupou o Senado e o Parlamento, declarando estado de emergência. Os principais líderes de governo foram detidos, entre

eles Aung San Suu Kyi , ganhadora do Prêmio Nobel da Paz que depois teve uma atuação controversa no país. Chama a atenção da comunidade internacional a relação frequente entre Mianmar e o regime militar.

Letra A, errada. Mianmar incluía-se na área de influência da cultura indiana, sendo que o hinduísmo se expandiu maciçamente pelo país. Ao longo do tempo, mongóis, portugueses, ingleses, franceses e japoneses ocuparam o país, sendo que foram os portugueses que começaram a chamá-lo de Birmânia.

Letra B, errada. Mianmar é um país localizado no sul da Ásia sendo dominado pelos franceses no século XIX. Tal dominação durou mais de cem anos e Mianmar só se tornou um país independente em 1948.

Mianmar é um país localizado no sul da Ásia e que faz fronteira com a Índia, Bangladesh, Tailândia, Laos, China e o Oceano Índico. A Inglaterra anexou o território à Índia, sua colônia, em 1824. O domínio inglês durou mais de cem anos e Mianmar só se tornou um país independente em 1948, um ano depois da Índia. "Uma exploração colonial fez que com diferentes etnias foram obrigadas a conviver. Algumas etnias rivais entre si ", diz o professor Fuentes sobre a forma como o território foi colonizado. De acordo com os dados oficiais , cerca de 70% da população é adepta da religião budista.

Letra D, errada. A pressão internacional sobre o novo governo do país aumentou com sanções internacionais. A China e a Rússia condenaram, veementemente, o golpe de Estado exigindo a aplicação de duras medidas por meio do Conselho de Segurança da ONU.

China e Rússia não aderiram às críticas internacionais, o que torna mais difícil aplicar medidas por meio do Conselho de Segurança da ONU, no qual os dois países têm poder de veto.

Fonte: https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/entenda-o-que-esta-acontecendo-no-myanmar/

https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56557513

2. (IDIB/CRECI 15 (CE)/Agente Fiscal/2021) Leia o título de uma notícia publicada na versão eletrônica do jornal "EL PAÍS", em 24 de março de 2021:

"Argentina se retira do Grupo de Lima: 'Isolar o Governo da Venezuela não levou a nada'".

Fonte: https://brasil.elpais.com. Disponível em <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-03-24/argentina-se-retira-dogrupo- de-lima-isolar-o-governo-da-venezuela-nao-levou-a-nada.html.

Acerca do Grupo de Lima acima citado e da atitude da Argentina, assinale a alternativa correta.

a) O Grupo de Lima é uma organização supranacional filiada à OEA - Organização dos Estados Americanos -, com o objetivo declarado de abordar a situação da América Latina e explorar formas de contribuição para a restauração da democracia e o combate à pobreza generalizada.

b) O Grupo de Lima refere-se a um agrupamento de chanceleres de países das Américas formado em 2017, na capital do Peru, Lima, com o objetivo declarado de abordar a crítica situação da Venezuela e explorar formas de contribuir para a restauração da democracia naquele país através de uma saída pacífica e negociada.

c) A retirada da Argentina do Grupo de Lima ocorreu em virtude de suas discordâncias acerca do reconhecimento dado pelo Grupo à Assembleia Nacional Constituinte da Venezuela e aos atos por ela emanados, por considerarem seu caráter legítimo.

d) Ao se retirar do Grupo de Lima, a Argentina se aproximou da Venezuela firmando uma aliança política e militar que visa impedir a oposição de romper o processo democrático legal venezuelano e, com isso, venha a assumir o controle do país.

Comentários: Letra B. O Grupo de Lima foi criado em 2017, na capital do Peru, reunindo ministros das relações exteriores de 14 países para buscar formas de contribuir com a estabilização da Venezuela. Entre eles, Peru, Brasil, Colômbia, Argentina, México e Canadá.

Desde então, o fórum tem buscado soluções para a crise. Na declaração assinada em 2017, por exemplo, fala-se "solução pacífica e negociada" e respeito "ao princípio da não intervenção".

3. (IDIB/CRECI 15 (CE)/Agente Fiscal/2021) Leia o texto a seguir:

"Às 23hoo (...) do dia 31 de janeiro de 2020, o Reino Unido deixou de ser um Estado-Membro da União Europeia. Nesse momento, entrou em vigor o Acordo de Saída, garantindo uma saída ordenada desse país da União Europeia, e iniciou-se um período transitório, que terminou no dia 31 de dezembro de 2020. Durante esse período, o direito da União continuou a aplicar-se ao Reino Unido e a situação dos cidadãos, consumidores, empresas, investidores, estudantes e investigadores manteve-se, por isso, inalterada tanto na União Europeia como no Reino Unido".

Fonte: Brexit - A Saída do Reino Unido da União Europeia Disponível em <https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt/politica-extern /brexit>

Em relação ao processo descrito no texto e às relações históricas entre o Reino Unido e a União Europeia, assinale a alternativa correta.

a) Com a criação da Comunidade Econômica Europeia (CEE) em 1957, o Reino Unido, a pedido do presidente da França, Charles de Gaulle, ingressou no grupo em 1963.

b) Em junho de 2016, a população do Reino Unido rejeitou, por meio de plebiscito, a sua saída da União Europeia, porém o Parlamento Britânico, contrariando o resultado, aprovou tal retirada em um processo conhecido como Brexit.

c) As relações políticas e econômicas da União Europeia, até dezembro de 2020, giravam em torno de um bloco que reunia 28 países da Europa em um acordo de livre circulação de bens, mercadorias e cidadãos dos países membros.

d) A despeito de sua saída, o Reino Unido continuará a ter acesso automático aos principais bancos de dados de segurança europeus, dispensando solicitação prévia para esse fim.

Comentários: Letra C, certa.

Letra A, errada. O Reino Unido tentou se unir em 1963 e 1967, mas esses pedidos foram vetados pelo presidente da França, Charles de Gaulle.

Letra B, errada. Em um plebiscito, realizado em 23 de junho de 2016, eleitores britânicos puderam decidir se o Reino Unido deveria permanecer ou deixar a UE. A maioria — 52% contra 48% — decidiu que o país deveria deixar o bloco.

Letra D, errada. O Reino Unido não terá mais acesso automático aos principais bancos de dados de segurança europeus, mas deve ser capaz de obter acesso mediante solicitação.

4. (VUNESP/PM SP/2021) A partida entre o Paris Saint-Germain e o Istambul Basaksehir, disputada em 08 de dezembro de 2020, no Parc des Princes, em Paris, pela Liga dos Campeões foi interrompida [...]. Os atletas deixaram o gramado, numa atitude inédita na competição. Houve tentativa da União das Federações Europeias de Futebol (UEFA) de reiniciar a partida, que acabou suspensa.

(https://bit.ly/36tNjGH. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

A interrupção da partida de futebol citada no excerto foi motivada

a) pela intolerância religiosa entre turcos e franceses.

b) pelas restrições à entrada de imigrantes na França.

c) pelo combate a práticas racistas.

d) pela ausência de público nos estádios.

e) pela negligência parisiense no combate à covid-19.

Comentários: Letra C. A partida entre o Paris Saint-Germain e o Istambul Basaksehir, disputada no Parc dos Princes, em Paris, pela Liga dos Campeões foi interrompida após o 4° árbitro ser acusado de ter proferido um insulto racista contra um dos integrantes da comissão técnica do time turco. Os atletas deixaram o gramado, numa atitude inédita na competição.

Fonte: bit.ly/36tNjGH

5. (VUNESP/Pref Cananéia/2020) No dia 01 de agosto deste ano (2019) os jornais noticiaram que a ONU selecionou uma consultoria para fazer um planejamento que permita ao Brasil alcançar as metas do Pacto Global, que une a iniciativa privada em torno de metas a serem alcançados até 2030. São 17 temas. O contrato, pioneiro no mundo, prevê que até o fim do ano sejam definidos ações, prazos, recursos e indicadores para o Brasil.

(exame. Disponível em https://bit.ly/2NXH50q. Acesso em 07.11.2019. Adaptado)

O Pacto Global

a) determina que haja tolerância religiosa em todos os continentes.

b) corresponde a objetivos de desenvolvimento sustentável.

c) visa a erradicar os regimes de governo antidemocráticos.

d) busca a livre circulação das pessoas com o fim das fronteiras geográficas.

e) tem como finalidade erradicar os impostos de importação que prejudicam a livre iniciativa.

Comentários: Letra B. Em 2015, a ONU propôs aos seus países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fonte: https://www.pactoglobal.org.br/ods

6. (VUNESP /Pref Cananéia/2020) O primeiro-ministro do Iraque, Adel Abdul Mahdi, impôs toque de recolher em algumas cidades iraquianas – inclusive a capital, Bagdá. Veículos e pessoas estão proibidos de trafegar a partir das 5h (horário local) desta quinta-feira (03.10.2019) "até segunda ordem", informou o gabinete do premiê.

(g1. Disponível em https://glo.bo/2K2hSYN. Acesso em 07.11.2019. Adaptado)

Os manifestantes iraquianos querem

a) o fim da corrupção, melhores serviços públicos e maior oferta de emprego.

b) novas eleições para as casas legislativas.

c) o retorno do direito de acessar a internet.

d) que os militares americanos deixem o território iraquiano.

e) a libertação de líderes do movimento presos em Bagdá.

Comentários: Letra A. O movimento eclodiu em 1º de outubro, em Bagdá, e nas cidades do sul do país para exigir a renúncia do governo de Adel Abdel Mahdi, que é acusado de corrupção, além de pedir melhores serviços e mais emprego para os jovens.

Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/10/07/exercito-do-iraque-admite-uso-excessivo-de-forca-nas-manifestacoes.ghtml

7. (VUNESP/Pref F Vasconcelos/2020) Um bombardeio ao aeroporto de Bagdá, no dia 2 de janeiro, matou Qassem Soleimani, um dos homens mais poderosos do país. O Pentágono confirmou que o ataque foi realizado por ordem do presidente e culpou Soleimani por mortes no Oriente Médio. No dia 7 de janeiro, o funeral do general Soleimani levou uma multidão de pessoas às ruas de Kerman.

(G1. https://cutt.ly/NfRYtdJ. Publicado em 31.01.2020. Adaptado)

O texto acima se refere às tensões militares entre

a) Síria e Iraque.

b) Irã e Estados Unidos.

c) Síria e Rússia.

d) Venezuela e Estados Unidos.

e) Irã e Síria.

Comentários: Letra B. Um bombardeio americano ao aeroporto de Bagdá, no dia 2 de janeiro, matou Qassem Soleimani, um dos homens mais poderosos do Irã. O Pentágono confirmou que o ataque foi realizado por ordem do presidente Donald Trump e culpou Soleimani por mortes de americanos no Oriente Médio.

Fonte: https://cutt.ly/NfRYtdJ

8. (VUNESP/CM Mogi-Mirim/2020) O vencedor efetivo da guerra civil no país está mais perto que nunca de retomar o último território em mãos dos rebeldes, um marco que vai selar sua vitória, enquanto agrava o sofrimento da população. Nos últimos três meses, suas forças, apoiadas por ataques aéreos russos, intensificaram o avanço na província, empurrando quase 1 milhão de moradores na direção da fronteira ao [norte do país].

(https://bit.ly/3cXFevG. Publicado em 27.02.2020. Adaptado)

O texto se refere ao conflito

a) na Venezuela, onde o presidente Nicolás Maduro avança militarmente sobre as forças da resistência, obrigando milhões de pessoas a se refugiarem no Brasil.

b) na Turquia e, após muitos anos de conflito, os rebeldes avançaram em direção à fronteira com a Grécia, obrigando milhares a se refugiarem.

c) em Myanmar, local em que a grande quantidade de refugiados na fronteira com Bangladesh apresenta graves violações aos direitos humanos.

d) na Somália, local em eu a guerra civil tem como consequência a criação de diversos campos de refugiados na fronteira com o Quênia.

e) na Síria, onde o avanço das forças governamentais tem sido responsável pela migração de milhões de pessoas para campos de refugiados na fronteira com a Turquia.

Comentários: Letra E. Com cerca de 3 milhões de moradores presos entre a fronteira turca fechada ao norte e bombas e morteiros explodindo pelo sul e o leste, a crise tem o potencial de piorar muito enquanto o regime luta para recuperar toda a Síria. Nos últimos 3 meses, as forças sírias apoiadas por ataques aéreos russos intensificaram o avanço na província, empurrando quase 1 milhão de moradores na direção da fronteira com a Turquia.

9. (VUNESP/Pref Ilhabela/2020) Em outubro de 2019, o presidente Donald Trump decidiu retirar os militares dos EUA do nordeste da Síria e abriu caminho para uma ofensiva da Turquia contra as forças de um povo, formado por mais de 26 milhões de pessoas, que habita um território que ocupa partes da Síria, Turquia, Armênia, Iraque e Irã.

(g1.globo. Disponível em https://glo.bo/3bYANjD.

Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

A região é ocupada pelos

a) chechenos.

b) caxemires.

c) tibetanos.

d) ciganos.

e) curdos

Comentários: Letra E. Os curdos formam uma população estimada entre 25 milhões e 35 milhões e habitam uma região montanhosa que se espalha pelos territórios de cinco países: Turquia, Iraque, Síria, Irã e Armênia. Eles compõem o quarto maior grupo étnico do Oriente Médio, mas nunca conseguiram um país próprio.

Na luta contra o Estado Islâmico na Síria, passaram a comandar uma vasta área no país, mas agora o domínio está ameaçado pela ofensiva turca.

Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50012988

10. (VUNESP/Pref Cananéia/2020) O acordo de livre comércio eliminará as tarifas de importação para mais de 90% dos produtos comercializados entre os dois blocos. Para os produtos que não terão as tarifas eliminadas, serão aplicadas cotas preferenciais de importação com tarifas reduzidas. O processo de eliminação de tarifas varia de acordo com cada produto e deve levar até 15 anos contados a partir da entrada em vigor da parceria intercontinental.

(EBC. https://bit.ly/2WZkZpX. Publicado em 19.06.2019)

O referido acordo de livre comércio envolve o Mercosul e

a) o BRICS, que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

b) a OMC – Organização Mundial do Comércio.

c) a U. E. – União Europeia.

d) a APEC – Cooperação Econômica Ásia-Pacífico.

e) a ALCA – Área de Livre Comércio das Américas.

Comentários: Letra C, União Europeia. Os países do Mercosul e da União Europeia formarão uma das maiores áreas de livre comércio do planeta a partir do acordo anunciado ontem (28), em Bruxelas. Juntos, os dois blocos representam cerca de 25% da economia mundial e um mercado de 780 milhões de pessoas.

Fonte: https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2019-06/mercosul-e-ue-fecham-maior-acordo-entre-blocos-do-mundo

11. (VUNESP/Pref. Morro Agudo/2020) A ministra do Meio Ambiente da França, Elisabeth Borne, alertou nesta terça-feira que seu país não assinará o acordo alcançado entre a União Europeia e os países do bloco Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai) nas condições atuais.

(https://bit.ly/2CxF1yo. Publicado em 08.10.2019)

O motivo que gerou a declaração da ministra francesa foi

a) a questão da liberação de uma lista de agrotóxicos que incluem substâncias não utilizadas na França.

b) o padrão sanitário brasileiro relacionado ao combate às doenças do rebanho bovino.

c) as taxas alfandegárias que criam uma concorrência prejudicial aos produtos orgânicos franceses em relação aos brasileiros.

d) a repercussão mundial sobre as queimadas ocorridas na Amazônia e as políticas ambientais brasileiras.

e) a taxas alfandegárias que prejudicariam os produtos orgânicos franceses em relação aos brasileiros.

Comentários: Letra D. A ministra do Meio Ambiente da França, Elisabeth Borne, alertou nesta terça-feira que seu país não assinará o acordo alcançado entre a União Europeia e os países do bloco Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai) nas condições atuais.

"Não podemos assinar um acordo comercial com um país que não respeita a Amazônia e não respeita o acordo de Paris (clima). A França não assinará o acordo com o Mercosul nessas condições", afirmou a ministra em declarações à rede de televisão BFM.

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/08/internacional/1570567502_599342.html

12. (VUNESP/Pref. Cananéia/2020) Começa nesta quinta-feira (27) – manhã de sexta-feira (28) no horário local – o encontro da 14a Cúpula do G20 em Osaka, no Japão. A cúpula vai reunir líderes das maiores economias do mundo, e deve ser marcada por discussões sobre conflitos comerciais globais.

(G1. https://glo.bo/2pALpSH. Publicado em 27.06.2019. Adaptado)

Entre tais conflitos, destaca(m)-se

a) os embates político- comerciais entre o Mercosul e a Venezuela.

b) a guerra comercial entre China e Estados Unidos.

c) os problemas relacionados aos produtos comerciais brasileiros no mercado europeu.

d) os conflitos que envolvem a disputa pelo petróleo na América do Sul.

e) os problemas ligados ao boicote à Coreia do Norte.

Comentários: Letra B. A cúpula reuniu líderes das maiores economias do mundo, e foi marcada por discussões sobre conflitos comerciais globais, especialmente em meio às negociações entre China e Estados Unidos em torno da guerra comercial.

Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/06/27/encontro-do-g20-comeca-nesta-quinta-e-deve-ser-marcado-por-discussoes-sobre-guerra-comercial.ghtml

Assinale Certo ou Errado para as próximas questões.

13. O elevado número de incêndios que assolam a costa sul e ocidental da Turquia, com um balanço de seis mortos, se deve a atos de terrorismo.

Comentários: Errado. Não há provas de que o incêndio foi causado por terroristas. Essa foi a justificativa do Presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, que insinuou este sábado num discurso televisivo que o elevado número de incêndios que assolam a costa sul e ocidental da Turquia, com um balanço de seis mortos, se deve a "atos de terrorismo".

O presidente Recep Tayyip Erdogan vem sendo pressionado pela forma com que seu governo tem encarando a gestão desta crise. A Turquia não possui aviões de combate a incêndios, um problema para o país que tem um terço de seu território coberto por florestas.

Altas temperaturas e baixa umidade causam incêndios; especialistas atribuem desastre às mudanças climáticas.

14. A Parceria Econômica Global Abrangente (RCEP) é um acordo de livre comércio entre 15 países da região Ásia-Pacífico. Esse novo bloco econômico é o segundo maior do mundo, atrás apenas da União Europeia e reunindo muitas das maiores e mais pujantes economias da região Ásia-Pacífico, as quais deixaram diferenças geopolíticas de lado para concretizar o acordo.

Comentários: Errado. O RCEP é o maior bloco comercial do mundo. Esse novo bloco econômico corresponde a mais de 30% do PIB mundial e quase ⅓ da população do planeta. O RCEP é visto como um aumento da influência da China na região e visa reduzir progressivamente as tarifas de importação entre os países nos próximos anos.

A notada ausência dos Estados Unidos no acordo é decorrente da política externa adotada pelo governo Trump, deixando a maior economia do mundo de fora de dois blocos comerciais (RCEP e TPP – Parceria Transpacífica) que abrangem a região Ásia-Pacífico, a que possui o crescimento mais rápido do planeta atualmente.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Perguntas

1. O que é globalização? É um processo acabado?

2. Quais são as características da fase atual da globalização? Explique.

3. Quais são os objetivos da Organização Mundial do Comércio?

4. Quais são os modelos de bloco econômico? Defina cada um deles.

5. Quais são os principais pontos negociados do Brexit?

6. Explique os principais pontos do acordo Mercosul - União Europeia.

7. Explique a atual relação comercial entre os EUA e a China.

8. Comente sobre a Batalha 5G.

9. Explique a Nova Rota da Seda.

10. Detalhe os conflitos internos vividos pela China.

Perguntas com respostas

1. O que é globalização? É um processo acabado?

É o processo de integração econômica, social, cultural e política, através do movimento de pessoas e bens e da conexão entre povos, empresas, governo e mercadorias. É um processo em curso, comandado pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais.

2. Quais são as características da fase atual da globalização? Explique.

Diminuição do poder dos Estados nacionais em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais – Essas corporações operam em dezenas de países, empregam direta ou indiretamente, cada uma, dezenas ou centenas de milhares de trabalhadores e movimentam bilhões de dólares anualmente. No mundo globalizado, possuem grande poder de negociação e de influência sobre decisões governamentais e de organismos internacionais e atuam em prol dos seus interesses econômicos. Podem tomar decisões que vão afetar a vida de milhares de pessoas e a economia de uma região ou regiões de um país ou do próprio país.

Multipolaridade – Com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.

Nova Divisão Internacional do Trabalho – É a divisão produtiva em âmbito mundial, direcionando o que cada país ou região produz em determinado momento histórico. Na nova DIT, os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros). Essa divisão é a regra geral, mas não pode ser vista de forma absoluta ou estanque. Exemplo: O Brasil é um exportador de aviões de alta tecnologia, mas não é a característica predominante da sua participação na DIT, que é a dos países emergentes.

Predomínio do capitalismo financeiro – o grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.

Predomínio de práticas neoliberais – que visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.

Integração mundial do mercado financeiro – A revolução nas telecomunicações propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro que opera de forma unificada pelo mundo.

Troca instantânea de informações – que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.

Aumento do comércio mundial, que cresce em níveis maiores do que o PIB mundial.

3. Quais são os objetivos da Organização Mundial do Comércio?

A OMC tem como objetivo a liberalização do comércio internacional, diminuindo ou restringindo as barreiras comerciais, de modo a facilitar as trocas econômicas. Cabe ressaltar o sistema de resolução de controvérsias na solução de conflitos entre os países.

4. Quais são os modelos de bloco econômico? Defina cada um deles.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

Área de livre-comércio – Um grupo de países concorda em eliminar ou em reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países.

União aduaneira – É uma área de livre comércio, na qual, além de abrir o mercado interno, os países membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma tarifa externa comum (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros.

Mercado comum - É uma união aduaneira na qual, além de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores também podem circular livremente.

5. Quais são os principais pontos negociados do Brexit?

Pagamento de 39 bilhões de libras à União Europeia;

Os cidadãos europeus que já residem no Reino Unido antes do Brexit e da transição terão seus direitos a residência e acesso ao serviço público preservados. O mesmo vale para os britânicos na União Europeia;

O controle da fronteira entre a Irlanda do Norte (Reino Unido) e a Irlanda (União Europeia). É importante entender o conflito histórico entre a Irlanda do Norte, que faz parte do Reino Unido e é protestante, e a Irlanda, de maioria católica, independente e que através do seu exército (IRA) queria anexar a Irlanda do Norte para que a minoria católica do Norte pudesse exprimir suas vontades e não mais sofresse discriminação. Este conflito foi apaziguado com o fim do controle da fronteira destes dois países. Na negociação do Brexit, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma fronteira dura, tendo uma livre circulação entre a Irlanda do Norte e a União Europeia; e

O desentendimento histórico entre a Espanha e o Reino Unido sobre o território de Gibraltar. Localizada ao sul da Espanha, é uma região estratégica de controle e maioria britânica. Na

negociação ficou definido que qualquer decisão será tomada em conversas diretas entre a Espanha e o Reino Unido.

6. Explique os principais pontos do acordo Mercosul - União Europeia.

Aqui, nós temos a divisão em temas tarifários e não tarifários. Vamos lá:

Temas tarifários

• Produtos agrícolas brasileiros, como suco de laranja, frutas, café solúvel, peixes, crustáceos e óleos vegetais terão tarifas eliminadas;

• Exportadores brasileiros também terão acesso preferencial para carnes bovina, suína e de aves, açúcar, etanol, arroz, ovos e mel;

• Produtos industriais do Brasil serão beneficiados com a eliminação de 100% nas tarifas de exportação;

• Produtos europeus terão tarifas de exportação eliminadas para diversos setores. Na lista estão veículos e partes, maquinários, produtos químicos e farmacêuticos, vestuário e calçados e tecidos;

• Chocolates e doces, vinhos e outra bebidas alcoólicas e refrigerantes provenientes da União Europeia terão tarifas reduzidas;

• Haverá cotas para importação sem tarifas de produtos lácteos, como queijos, da UE.

Temas não tarifários

• Acordo vai ampliar o grau de liberalização do comércio de serviços. Nesse grupo estão incluídos, os setores de telecomunicações, serviços financeiros, entre outros;

• Nas compras governamentais, haverá maior concorrência em licitações públicas;

• Haverá redução no custo dos trâmites de importação, exportação e trânsito de bens;

• Os blocos vão se comprometer a desburocratizarem e reduzirem os custos no comércio entre as duas regiões;

• Mercosul e UE se comprometem a reduzir entraves de medidas sanitárias e fitossanitárias;

• Blocos se comprometem a reconhecerem a propriedade intelectual de diversos produtos.

7. Explique a atual relação comercial entre os EUA e a China.

O Governo Trump foi marcado por medidas protecionistas, alegando a proteção das suas indústrias, visto que a China apresenta um superávit. Por ter uma economia voltada para o comércio exterior, a China passou a ser um dos grandes defensores da globalização e do livre-comércio. Para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma liderança global, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos norte-americanos. Os EUA acusam a China de roubo de propriedade intelectual. Da mesma forma, os chineses também adotaram sobretaxas aos produtos americanos. A essa relação entre as duas maiores potências mundiais damos o nome de Guerra Comercial. Pelo fato do risco dessa guerra gerar uma retração mundial, os dois países na reunião do G20 se comprometeram a dar um alivio nesta guerra comercial.

China e EUA têm primeira aproximação após guerra comercial dos últimos anos

Vice-primeiro-ministro chinês, Liu He, e representante do Comércio dos Estados Unidos, Katherine Tai, acenaram para uma troca construtiva entre China e EUA.

Os dois países assinaram um acordo em janeiro de 2020, com o objetivo de encerrar dois anos de guerra comercial, que continha dispositivos sobre a proteção da propriedade intelectual e as condições de transferência de tecnologia, grandes exigências dos Estados Unidos. O acordo prevê ainda que as duas partes devem ter encontros de etapa a cada seis meses.

Mas o novo governo Biden anunciou em abril que faria um balanço das promessas cumpridas pela China no âmbito do acordo. A "capacidade" da China de cumprir seus compromissos com os Estados Unidos é uma "prioridade", disse Katherine Tai.

Compromissos

Com o acordo comercial, a China se comprometeu a aumentar em pelo menos US$ 200 bilhões em 2020 e 2021 as compras de produtos e serviços americanos para tentar reduzir o desequilíbrio da balança comercial, muito favorável ao gigante asiático.

Mas no fim do primeiro trimestre de 2021, Pequim havia cumprido apenas entre 61% e 75% das compras previstas, de acordo com um estudo de Chad Brown, pesquisador do Peterson Institute for International Economics (PIIE), que utilizou dados do comércio internacional publicados pelos dois países.

O acordo comercial denominado "fase 1" manteve as tarifas dos Estados Unidos de 25% sobre uma gama de produtos chineses e componentes industriais que representavam 250 bilhões de dólares, assim como as medidas de retaliação chinesas de mais de 100 bilhões de dólares sobre as importações procedentes dos Estados Unidos.

O governo dos Estados Unidos afirmou em março que não está disposto a retirar as tarifas, mas se declarou disposto a negociar com a China.

As tarifas foram adotadas para "remediar uma situação comercial desequilibrada e injusta", declarou Katherine Tai, antes de acrescentar que a suspensão das taxas poderia ter consequências negativas na economia americana.

8. **Comente sobre a Batalha 5G.**

Bom, a Batalha 5G refere-se a disputa entre os EUA e a China no domínio desta tecnologia, que é a evolução da quarta geração de celulares (4G). Tudo está conectado, o que chamamos de internet das coisas. A maior empresa detentora desta tecnologia é a chinesa Huawei, seguida pela sueca Ericsson. Esta última apoiada pelos EUA, que não possuem uma empresa de grande porte para fazer frente a China. Entre as acusações dos EUA a China e a Huawei, temos o roubo da propriedade intelectual e a manutenção das relações econômicas com o Irã.

9. **Explique a Nova Rota da Seda.**

Conhecido como "One Belt One Road", é o maior plano de investimentos da história da humanidade, com o objetivo de interligar a China a África e a Europa. Assim, este corredor, que inclui investimentos em 65 países, com a construção de ferrovias, oleodutos, portos, gasodutos e centros de distribuição, irá aumentar as exportações dos produtos chineses. O objetivo da China é a liderança no comércio mundial.

10. **Detalhe os conflitos internos vividos pela China.**

A China possui focos de disputa que são recorrentes em prova: o Mar do Sul da China, Taiwan e Hong Kong.

A China disputa a soberania do Mar do Sul da China, território estratégico, com outros países, indo parar na Corte Permanente de Arbitragem da ONU, que não reconheceu o direito histórico da China sobre este Mar. O Governo de Pequim, por sua vez, não acatou a decisão.

China x Taiwan :o Governo de Pequim considera a província rebelde e deseja a sua reintegração, impondo um isolamento político a região. Este isolamento não significa um fechamento econômico, pelo contrario, já que Taiwan é um dos maiores exportadores da Ásia. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan.

Situação de Hong Kong: Desde o Tratado de Nanquim, em que a região passou a pertencer ao Reino Unido, até a Declaração Conjunta Sino-Britânica, em que foi acordado que Hong Kong retornaria à China em 1997 (“um país, dois sistemas”).

Compreenda as causas do Movimento Guarda-Chuva: Em 2014, frente à insatisfação do povo honconguês com a escolha de seus governantes, a China apoiou a realização de eleições para Hong Kong no mesmo ano, mas só entre um grupo de candidatos que ela mesma escolhesse. A resposta local foi com grandiosos protestos com a exigência do direito de eleger livremente seu próprio líder. Conhecida como Movimento Guarda-Chuva, as manifestações duraram várias semanas e acabaram fracassando sem concessões de Pequim. A utilização dos guarda-chuvas tinha como objetivo se proteger das bombas de gás lançadas pelas forças policiais.

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (IDIB - PAS (CRECI 15 (CE)/Agente Fiscal/2021) A frase a seguir é um título extraído do site de notícias CNN:

"Mianmar tem 114 mortos no sábado, dia mais mortal desde o início dos protestos"

(Fonte: CNN, São Paulo. 27 de março de 2021 Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/03/27/mianmar-tem-91- mortos-no-sabado-dia-mais-mortal-desde-inicio-dos-protestos>

Desde o início de fevereiro de 2021, o Mianmar está presente nos noticiários de todo o mundo. Sobre sua história, assinale a alternativa correta.

a) Mianmar incluía-se na área de influência da cultura indiana, sendo que o hinduísmo se expandiu maciçamente pelo país. Ao longo do tempo, mongóis, portugueses, ingleses, franceses e japoneses ocuparam o país, sendo que foram os portugueses que começaram a chamá-lo de Birmânia.

b) Mianmar é um país localizado no sul da Ásia sendo dominado pelos franceses no século XIX. Tal dominação durou mais de cem anos e Mianmar só se tornou um país independente em 1948.

c) No início de fevereiro de 2021, Mianmar sofreu um golpe de Estado após a vitória do partido Liga Nacional pela Democracia nas eleições gerais de 2020. Os militares não reconheceram a legitimidade do pleito e o Exército ocupou o poder.

d) A pressão internacional sobre o novo governo do país aumentou com sanções internacionais. A China e a Rússia condenaram, veementemente, o golpe de Estado exigindo a aplicação de duras medidas por meio do Conselho de Segurança da ONU.

2. (IDIB/CRECI 15 (CE)/Agente Fiscal/2021) Leia o título de uma notícia publicada na versão eletrônica do jornal "EL PAÍS", em 24 de março de 2021:

"Argentina se retira do Grupo de Lima: 'Isolar o Governo da Venezuela não levou a nada'".

Fonte: https://brasil.elpais.com. Disponível em <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-03-24/argentina-se-retira-dogrupo- de-lima-isolar-o-governo-da-venezuela-nao-levou-a-nada.html.

Acerca do Grupo de Lima acima citado e da atitude da Argentina, assinale a alternativa correta.

a) O Grupo de Lima é uma organização supranacional filiada à OEA - Organização dos Estados Americanos -, com o objetivo declarado de abordar a situação da América Latina e explorar formas de contribuição para a restauração da democracia e o combate à pobreza generalizada.

b) O Grupo de Lima refere-se a um agrupamento de chanceleres de países das Américas formado em 2017, na capital do Peru, Lima, com o objetivo declarado de abordar a crítica situação da Venezuela e explorar formas de contribuir para a restauração da democracia naquele país através de uma saída pacífica e negociada.

c) A retirada da Argentina do Grupo de Lima ocorreu em virtude de suas discordâncias acerca do reconhecimento dado pelo Grupo à Assembleia Nacional Constituinte da Venezuela e aos atos por ela emanados, por considerarem seu caráter legítimo.

d) Ao se retirar do Grupo de Lima, a Argentina se aproximou da Venezuela firmando uma aliança política e militar que visa impedir a oposição de romper o processo democrático legal venezuelano e, com isso, venha a assumir o controle do país.

3. (IDIB/CRECI 15 (CE)/Agente Fiscal/2021) Leia o texto a seguir:

"Às 23h00 (...) do dia 31 de janeiro de 2020, o Reino Unido deixou de ser um Estado-Membro da União Europeia. Nesse momento, entrou em vigor o Acordo de Saída, garantindo uma saída ordenada desse país da União Europeia, e iniciou-se um período transitório, que terminou no dia 31 de dezembro de 2020. Durante esse período, o direito da União continuou a aplicar-se ao Reino Unido e a situação dos cidadãos, consumidores, empresas, investidores, estudantes e investigadores manteve-se, por isso, inalterada tanto na União Europeia como no Reino Unido".

Fonte: Brexit - A Saída do Reino Unido da União Europeia Disponível em <https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt/politica-extern /brexit>

Em relação ao processo descrito no texto e às relações históricas entre o Reino Unido e a União Europeia, assinale a alternativa correta.

a) Com a criação da Comunidade Econômica Europeia (CEE) em 1957, o Reino Unido, a pedido do presidente da França, Charles de Gaulle, ingressou no grupo em 1963.

b) Em junho de 2016, a população do Reino Unido rejeitou, por meio de plebiscito, a sua saída da União Europeia, porém o Parlamento Britânico, contrariando o resultado, aprovou tal retirada em um processo conhecido como Brexit.

c) As relações políticas e econômicas da União Europeia, até dezembro de 2020, giravam em torno de um bloco que reunia 28 países da Europa em um acordo de livre circulação de bens, mercadorias e cidadãos dos países membros.

d) A despeito de sua saída, o Reino Unido continuará a ter acesso automático aos principais bancos de dados de segurança europeus, dispensando solicitação prévia para esse fim.

4. (VUNESP/PM SP/2021) A partida entre o Paris Saint-Germain e o Istambul Basaksehir, disputada em 08 de dezembro de 2020, no Parc des Princes, em Paris, pela Liga dos Campeões foi interrompida [...]. Os atletas deixaram o gramado, numa atitude inédita na competição. Houve tentativa da União das Federações Europeias de Futebol (UEFA) de reiniciar a partida, que acabou suspensa.

(https://bit.ly/36tNjGH. Acessado em 31.01.2021. Adaptado)

A interrupção da partida de futebol citada no excerto foi motivada

a) pela intolerância religiosa entre turcos e franceses.

b) pelas restrições à entrada de imigrantes na França.

c) pelo combate a práticas racistas.

d) pela ausência de público nos estádios.

e) pela negligência parisiense no combate à covid-19.

5. (VUNESP/Pref Cananéia/2020) No dia 01 de agosto deste ano (2019) os jornais noticiaram que a ONU selecionou uma consultoria para fazer um planejamento que permita ao Brasil alcançar as metas do Pacto Global, que une a iniciativa privada em torno de metas a serem alcançados até 2030. São 17 temas. O contrato, pioneiro no mundo, prevê que até o fim do ano sejam definidos ações, prazos, recursos e indicadores para o Brasil.

(exame. Disponível em https://bit.ly/2NXH50q. Acesso em 07.11.2019. Adaptado)

O Pacto Global

a) determina que haja tolerância religiosa em todos os continentes.

b) corresponde a objetivos de desenvolvimento sustentável.

c) visa a erradicar os regimes de governo antidemocráticos.

d) busca a livre circulação das pessoas com o fim das fronteiras geográficas.

e) tem como finalidade erradicar os impostos de importação que prejudicam a livre iniciativa.

6. (VUNESP /Pref Cananéia/2020) O primeiro-ministro do Iraque, Adel Abdul Mahdi, impôs toque de recolher em algumas cidades iraquianas – inclusive a capital, Bagdá. Veículos e pessoas estão

proibidos de trafegar a partir das 5h (horário local) desta quinta-feira (03.10.2019) "até segunda ordem", informou o gabinete do premiê.

(g1. Disponível em https://glo.bo/2K2hSYN. Acesso em 07.11.2019. Adaptado)

Os manifestantes iraquianos querem

a) o fim da corrupção, melhores serviços públicos e maior oferta de emprego.

b) novas eleições para as casas legislativas.

c) o retorno do direito de acessar a internet.

d) que os militares americanos deixem o território iraquiano.

e) a libertação de líderes do movimento presos em Bagdá.

7. (VUNESP/Pref F Vasconcelos/2020) Um bombardeio ao aeroporto de Bagdá, no dia 2 de janeiro, matou Qassem Soleimani, um dos homens mais poderosos do país. O Pentágono confirmou que o ataque foi realizado por ordem do presidente e culpou Soleimani por mortes no Oriente Médio. No dia 7 de janeiro, o funeral do general Soleimani levou uma multidão de pessoas às ruas de Kerman.

(G1. https://cutt.ly/NfRYtdJ. Publicado em 31.01.2020. Adaptado)

O texto acima se refere às tensões militares entre

a) Síria e Iraque.

b) Irã e Estados Unidos.

c) Síria e Rússia.

d) Venezuela e Estados Unidos.

e) Irã e Síria.

8. (VUNESP/CM Mogi-Mirim/2020) O vencedor efetivo da guerra civil no país está mais perto que nunca de retomar o último território em mãos dos rebeldes, um marco que vai selar sua vitória, enquanto agrava o sofrimento da população. Nos últimos três meses, suas forças, apoiadas por ataques aéreos russos, intensificaram o avanço na província, empurrando quase 1 milhão de moradores na direção da fronteira ao [norte do país].

(https://bit.ly/3cXFevG. Publicado em 27.02.2020. Adaptado)

O texto se refere ao conflito

a) na Venezuela, onde o presidente Nicolás Maduro avança militarmente sobre as forças da resistência, obrigando milhões de pessoas a se refugiarem no Brasil.

b) na Turquia e, após muitos anos de conflito, os rebeldes avançaram em direção à fronteira com a Grécia, obrigando milhares a se refugiarem.

c) em Myanmar, local em que a grande quantidade de refugiados na fronteira com Bangladesh apresenta graves violações aos direitos humanos.

d) na Somália, local em eu a guerra civil tem como consequência a criação de diversos campos de refugiados na fronteira com o Quênia.

e) na Síria, onde o avanço das forças governamentais tem sido responsável pela migração de milhões de pessoas para campos de refugiados na fronteira com a Turquia.

9. (VUNESP/Pref Ilhabela/2020) Em outubro de 2019, o presidente Donald Trump decidiu retirar os militares dos EUA do nordeste da Síria e abriu caminho para uma ofensiva da Turquia contra as forças de um povo, formado por mais de 26 milhões de pessoas, que habita um território que ocupa partes da Síria, Turquia, Armênia, Iraque e Irã.

(g1.globo. Disponível em https://glo.bo/3bYANjD.

Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

A região é ocupada pelos

a) chechenos.

b) caxemires.

c) tibetanos.

d) ciganos.

e) curdos.

10. (VUNESP/Pref Cananéia/2020) O acordo de livre comércio eliminará as tarifas de importação para mais de 90% dos produtos comercializados entre os dois blocos. Para os produtos que não terão as tarifas eliminadas, serão aplicadas cotas preferenciais de importação com tarifas reduzidas. O processo de eliminação de tarifas varia de acordo com cada produto e deve levar até 15 anos contados a partir da entrada em vigor da parceria intercontinental.

(EBC. https://bit.ly/2WZkZpX. Publicado em 19.06.2019)

O referido acordo de livre comércio envolve o Mercosul e

a) o BRICS, que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

b) a OMC – Organização Mundial do Comércio.

c) a U. E. – União Europeia.

d) a APEC – Cooperação Econômica Ásia-Pacífico.

e) a ALCA – Área de Livre Comércio das Américas.

11. (VUNESP/Pref. Morro Agudo/2020) A ministra do Meio Ambiente da França, Elisabeth Borne, alertou nesta terça-feira que seu país não assinará o acordo alcançado entre a União Europeia e os países do bloco Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai) nas condições atuais.

(https://bit.ly/2CxF1yo. Publicado em 08.10.2019)

O motivo que gerou a declaração da ministra francesa foi

a) a questão da liberação de uma lista de agrotóxicos que incluem substâncias não utilizadas na França.

b) o padrão sanitário brasileiro relacionado ao combate às doenças do rebanho bovino.

c) as taxas alfandegárias que criam uma concorrência prejudicial aos produtos orgânicos franceses em relação aos brasileiros.

d) a repercussão mundial sobre as queimadas ocorridas na Amazônia e as políticas ambientais brasileiras.

e) a taxas alfandegárias que prejudicariam os produtos orgânicos franceses em relação aos brasileiros.

12. (VUNESP/Pref. Cananéia/2020) Começa nesta quinta-feira (27) – manhã de sexta-feira (28) no horário local – o encontro da 14a Cúpula do G20 em Osaka, no Japão. A cúpula vai reunir líderes das maiores economias do mundo, e deve ser marcada por discussões sobre conflitos comerciais globais.

(G1. https://glo.bo/2pALpSH. Publicado em 27.06.2019. Adaptado)

Entre tais conflitos, destaca(m)-se

a) os embates político- comerciais entre o Mercosul e a Venezuela.

b) a guerra comercial entre China e Estados Unidos.

c) os problemas relacionados aos produtos comerciais brasileiros no mercado europeu.

d) os conflitos que envolvem a disputa pelo petróleo na América do Sul.

e) os problemas ligados ao boicote à Coreia do Norte.

Assinale Certo ou Errado para as próximas questões.

13. O elevado número de incêndios que assolam a costa sul e ocidental da Turquia, com um balanço de seis mortos, se deve a atos de terrorismo.

14. A Parceria Econômica Global Abrangente (RCEP) é um acordo de livre comércio entre 15 países da região Ásia-Pacífico. Esse novo bloco econômico é o segundo maior do mundo, atrás apenas da União Europeia e reunindo muitas das maiores e mais pujantes economias da região Ásia-Pacífico, as quais deixaram diferenças geopolíticas de lado para concretizar o acordo.

Gabarito

1. C
2. B
3. C
4. C
5. B
6. A
7. B
8. E
9. E
10. C
11. D
12. B
13. Errado
14. Errado

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.